

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/UNIOESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA - PPGQUI

AUTOAVALIAÇÃO 2023-2024

TOLEDO

2024

1. APRESENTAÇÃO DA EQUIPE E DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS

O Programa de Pós-graduação em Química (PPGQUI) instituiu a sua comissão de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Resolução nº 079/2020-CEPE, que regulamenta o processo de autoavaliação da Pós-Graduação da Unioeste (disponível em <https://www.unioeste.br/portal/prppg/autoavaliacao>).

Em 2021, o PPGQUI elaborou o processo de autoavaliação e o planejamento estratégico para o período até 2024, documento inserido na Plataforma Sucupira-Capes, na avaliação quadrienal. Este processo ocorreu tardiamente devido ao atraso no processo avaliativo da Capes. O relatório final foi aprovado em reunião extraordinária do Colegiado do PPGQUI em 05 de maio de 2021, convocada pelo Edital nº 010/2021 e com Parecer nº035/2021. (disponível em <https://www.unioeste.br/portal/ppgqui/autoavaliacao>).

Para elaborar a autoavaliação e o planejamento estratégico para o quadriênio 2025-2028, a comissão de autoavaliação do Programa é constituída por (Parecer nº /2023-PPGQUI):

Prof. Dr. Cleber Antonio Lindino – coordenador do PPGQUI (Portaria 0426/2023-GRE)

Prof. Dr. Renato Eising – docente permanente

Prof. Dr. Sandro Fernando Stolf – docente permanente

Prof. Dr. Douglas Cardoso Dragunski – docente permanente

Dra. Ariane Regina de Souza Rossin – Pós-doutoranda

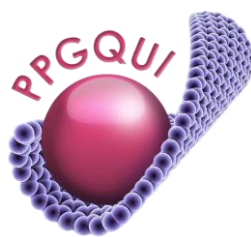
Jeane Patrícia Cardozo dos Santos (Turma 2022) e Vanessa Rong Jen Chang (Turma 2023) - discentes

Me. Fabiana da Silva Lima e Me. Gabriel Nardi Fraga – egressos

Uilian Simões – servidor técnico administrativo

Dr. Edison Peravalo Wendler - Supervisor de Desenvolvimento de Processos (IFAs)

Prati Donaduzzi– membro da comunidade.



Os questionários de autoavaliação foram elaborados de acordo com as diretrizes e Resoluções da Capes, os documentos de área da Química e a Resolução da Unioeste para estabelecer os procedimentos, parâmetros e prazos para realizar a autoavaliação do PPGQUI. Os questionários foram aplicados para os discentes regulares, egressos, docentes e pessoal administrativo do Programa, cada um com particularidades inerentes a eles.

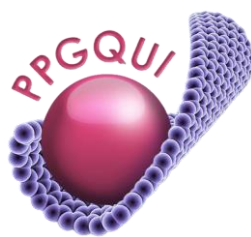
Os questionários foram disponibilizados na plataforma do Google Forms e, após seu preenchimento, os dados foram compilados. Este texto apresenta estes dados e faz breve discussão.

Estes dados, juntamente com os documentos de área da Química serão discutidos pela comissão para elaboração do planejamento estratégico, que serão apresentados e homologado no Colegiado do Curso.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTORICO DO PPGQUI

O Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Estadual do Oeste do Paraná foi recomendado na 161ª Reunião do Conselho Técnico Científico (CTC) da Capes em 11/12/2015 e, após os trâmites legais internos na Universidade, iniciou suas atividades no 2º semestre de 2016. O reconhecimento do curso veio por meio da Portaria nº 609/2019-CAPES, de 14 de março de 2019. Até setembro de 2024 ocorreram 67 defesas de dissertação (a partir de 2018). Na avaliação quadrienal 2017-2020, o Programa foi avaliado e obteve a nota 4.

A área de concentração (Química) do Programa e o objetivo geral atendem aos desafios da área na resolução dos problemas nacionais, tão urgente na atualidade, considerando também o impacto da Química na produção intelectual nacional e internacional. Este objetivo geral compreende a formação de pessoal qualificado destinado à docência, à pesquisa científica, ao empreendedorismo na área da Química e suas atribuições e visa possibilitar ao pós-graduando condições para o desenvolvimento de estudos que demonstrem o domínio dos instrumentos conceituais e metodológicos essenciais na sua área, qualificando-o como pesquisador e docente de nível superior, por meio de trabalhos de



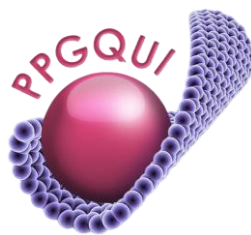
investigação científica. Além disso, fornecerá ao pós-graduando condições para o desenvolvimento de uma sólida prática profissional, com integridade e respeito ao meio ambiente e ao ser humano.

Já a proposta deste mestrado e as linhas de pesquisa adotadas podem ser historicamente remetidas a partir da década de 1970, que constituiu o marco da transformação do perfil econômico do Estado do Paraná com progressiva diversificação na Agropecuária, pela modernização da base técnica de produção, expansão de culturas, comercialização de *commodities* e agroindustrialização; e no setor Industrial, com a introdução dos ramos modernos na linha metalmeccânica. A partir de 1980, por incentivo do governo do estado à indústria, houve a diversificação mediante a instalação de importantes segmentos (em particular aqueles ligados ao grupo dos bens de consumo e bens duráveis) e da promoção de uma reestruturação das cadeias agroalimentares.

Neste contexto, Toledo é um dos principais municípios do Paraná, com população de 150.470 habitantes (IBGE, 2022), população estimada de 158.620 habitantes (IBGE, 2022) e PIB per capita de R\$ 51.745,73 (dados de 2021, IBGE), com IDHM de 0,768 (IBGE, 2010). Localizado na região Oeste do estado, região constituída por 50 municípios agrupados em três microrregiões, com as cidades polo de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu. O município de Toledo permanece já há dez anos consecutivos na liderança do ranking estadual do Valor Bruto da Produção Agropecuária, na safra 2022/2023, com o valor de R\$ 4.592.013.664,21, o que impacta toda a cadeia produtiva de alimentos.

Dessa forma, Toledo está inserida em um eixo de desenvolvimento agroindustrial que concentra diversas cooperativas e empresas do ramo. A cidade conta com uma indústria farmacêutica de grande porte (Pratti Donaduzzi), que atua principalmente no ramo de medicamentos genéricos, além de inúmeras agroindústrias na área de alimentos, com destaque para a Brazil Foods S/A (BRF). Esta condição coloca Toledo à frente em sua região, em termos de parque industrial.

Também há a presença de sistemas de inovação na Região Oeste do Paraná como o Iguassu Valley e o Programa Oeste em Desenvolvimento.

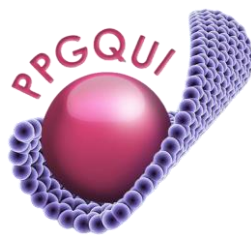


O Iguassu Valley é um movimento que atua por meio de governança regional e municipais com objetivo de fomentar o ecossistema de inovação do Oeste do Paraná. Instituições de apoio, grandes empresas, startups, instituições de ensino e pesquisa, fomento e habitats de inovação colaboram entre si, estimulando, conectando e monitorando a inovação para tornarem a região referência mundial. São sete empresas âncoras, com 324 startups. Link: <https://www.iguassuvalley.com.br/>

Iniciado em 2014, o Programa Oeste em Desenvolvimento (POD) é uma ação de Governança Territorial Regional que busca promover o desenvolvimento econômico sustentável do Oeste do Paraná, por meio da sinergia das instituições e integração de iniciativas, projetos e ações. O POD estabelece estratégias de desenvolvimento para a região, de maneira organizada e participativa para a tomada de decisões. Seu foco de atuação está no incentivo e proposição de ações capazes de aumentar a competitividade do território. Atualmente 55 municípios fazem parte das ações do programa, que é formado por mais de 60 instituições públicas e privadas como empresas, cooperativas, instituições de apoio e fomento, sindicatos e associações de classe, universidades, centros de pesquisa e tecnologia que atuam no território. É organizado em 7 ações prioritárias, sendo o Sistema Regional de Inovação uma delas. Link: <https://oestedesenvolvimento.com.br/>

Além disso, a Unioeste aprovou em 2022 sua Agência de Inovação (anteriormente Núcleo de Inovação tecnológica – NIT) por meio da RESOLUÇÃO Nº. 138/2022-COU, que permitiu também aprovar a Política Institucional de Inovação e Empreendedorismo (PIIE) da Universidade Estadual do oeste do Paraná por meio da RESOLUÇÃO Nº. 137/2022-COU.

Esta condição coloca Toledo à frente em sua região, em termos de parque industrial. A influência geoes educacional das cidades de Toledo, Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão é relevante nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado, sendo significativa para o Paraná e a Região Sul. As cidades são polos de desenvolvimento, com atuação no setor primário, e com um crescente desenvolvimento nos setores industrial e educacional. As condições de infraestrutura



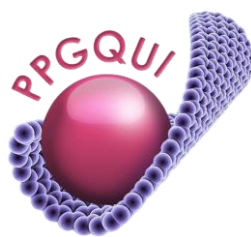
regionais, tanto econômicas quanto socioculturais, indicam o potencial da região como um polo de ensino e pesquisa universitários.

Estas características regionais induziram as linhas de pesquisa do Programa juntamente com a sintonia com a formação do corpo docente permanente e suas competências. Com isso, as linhas de pesquisa do Programa foram estabelecidas como:

- **Química Analítica e Ambiental**, com temas voltados ao desenvolvimento de metodologias analíticas voltadas à determinação de espécies químicas de relevância farmacológica, alimentar e ambiental. Análise do perfil químico de amostras para estudos de adulteração ou qualidade de produtos comercializados. Utilização de tecnologias para minimização, remoção ou degradação de resíduos de poluentes ambientais.

- **Obtenção e Aplicação de Materiais (OAMat)**, com temas voltados ao desenvolvimento de materiais com aplicações tecnológicas e ambientais, compreendendo a síntese de híbridos orgânicos/inorgânicos, polímeros de coordenação, estruturas metalorgânicas, cerâmicos, vidros, biovidros, biocerâmicos e poliméricos. Eletrofiação de polímeros visando a obtenção de nanofibras para aplicações em sistema de liberação controlada de fármacos, crescimentos de tecidos e adsorção de espécies químicas. Estudo da aplicação de materiais na conversão e estocagem de energia, sensores químicos, catálise e eletroquímica;

- **Obtenção e Aplicação de Compostos Orgânicos (OACO)** com temas ligados à síntese, reatividade e avaliação biológica de compostos orgânicos funcionalizados; ao desenvolvimento de metodologias de síntese de compostos orgânicos e organometálicos de interesse farmacológico pelo emprego de metodologias convencionais ou de metodologias sintéticas verdes, à obtenção de óleos essenciais ou extratos de plantas de uso medicinal ou condimentar. Identificação dos constituintes por métodos cromatográficos e avaliação de atividades biológicas e antioxidante, ao desenvolvimento de catalisadores baseados em nanopartículas metálicas e sua aplicação em reações orgânicas, à síntese, modificação de polímeros

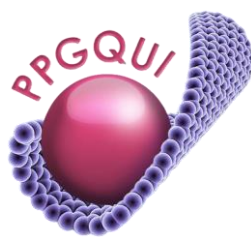


Universidade Estadual do Oeste do Paraná e sua avaliação na estabilização de nanopartículas metálicas e em sistemas de *drug delivery*, à síntese e caracterização de surfactantes baseados em moléculas de origem natural e aos estudos computacionais de propriedades e mecanismos de reações de compostos orgânicos e organometálicos.

- **Ensino de Química e Formação Docente (EQFD)** com estudos à cerca da formação docente de Química para os diferentes níveis e sistemas de ensino, incluindo legislação, práticas pedagógicas e recursos didáticos (a partir de 2025).

Assim, os objetivos específicos têm ligação direta com as linhas de pesquisa e a realidade territorial e econômica na qual o Programa está inserido, compreendendo: qualificar, em nível de Mestrado, profissionais no campo da química de materiais ou no desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas a alimentos, fármacos e meio ambiente; aprimorar os conhecimentos funcionais na síntese e caracterização de moléculas de interesse farmacêutico; formar e aperfeiçoar profissionais de nível superior, para atuarem nos seguimentos industrial e acadêmico; desenvolver pesquisas técnico-científicas nas respectivas linhas de pesquisa, visando à publicação em periódicos nacionais e internacionais; e incentivar o intercâmbio com indústrias, institutos de pesquisa e universidades no país e no exterior.

Tanto os objetivos específicos como o objetivo geral induzem que o perfil desejado do egresso do Programa seja a capacitação técnica e científica, para atuar em diferentes realidades, com condições de progredir em seus estudos; a preocupação com questões relacionadas à Química e Sociedade, buscando sempre novas tecnologias que venham em benefício da humanidade, bem como auxiliar na formação de profissionais que atendam às necessidades regionais; a capacidade de entender o seu conhecimento como algo em permanente mudança e não indiferente em relação à sociedade; o reconhecimento de potencialidades em recursos naturais, buscando novas alternativas de produção por meio de recursos existentes; a busca de inovações para uma atuação ampla e diversificada, buscando desenvolver novos materiais de interesse tecnológico e/ou ambiental, sempre procurando minimizar os impactos ambientais e a geração de resíduos, contemplando os pressupostos da

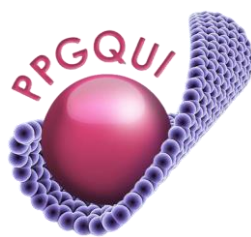


Química Verde; a capacidade de analisar situações, identificar problemas, planejar ações, elaborar e defender propostas de solução, atuando como agente ativo em políticas públicas voltadas a utilização e transformação química de recursos naturais; a habilidade de desenvolver metodologias investigativas científicas e a atuação nos meios acadêmico, produtivo e público.

As ferramentas utilizadas para atingir estes objetivos e induzir o perfil desejado do egresso compreendem disciplinas obrigatórias (12 créditos – 180 h) que ampliam e nivelam o conhecimento dos discentes na área específica da Química e na visão multidisciplinar da Ciência e a importância das questões sociais na pesquisa científica. Cada subárea tem a respectiva disciplina (Química Analítica Avançada; Química Orgânica avançada, Química Inorgânica Avançada e Físico-química Avançada) e todos os discentes cursam as disciplinas de Metodologia Científica e Ética, Seminários I e Seminários II.

A importância da disciplina de Metodologia Científica e Ética se reflete não só em discussões pertinentes ao estruturamento da pesquisa científica, mas com realce nas questões éticas e de difusão da Ciência, abordando conceitos como: Funções e importância das Universidades. Ciência, Tecnologia e Inovação. Ética e integridade na pesquisa científica. Pesquisa Científica: tipos de pesquisa, metodologia, redação e estruturação de projetos. Difusão, disseminação e divulgação científica. As disciplinas de Seminários I e II tem o intuito de ampliar a visão dos discentes sobre temas científicos a partir de palestras de pesquisadores convidados e palestras dos discentes do Programa sobre seus projetos de pesquisa e sobre temas relacionados à área de química, porém que não esteja vinculado ao seu projeto de pesquisa.

As disciplinas eletivas (mínimo de 08 créditos – 120 h) visam ampliar a formação dos discentes e fornece ferramentas para o desenvolvimento dos temas das dissertações e teses, além de fortalecer o perfil desejado como pesquisador científico na resolução de problemas. As disciplinas oferecidas no quadriênio 2017-2020 foram: Métodos Físicos Aplicados à Química Orgânica; Métodos Físicos Aplicados à Química Inorgânica; Métodos Cromatográficos; Métodos Eletroanalíticos; Química dos Materiais; Química Bioinorgânica; Adsorção; Planejamento Experimental; Processos



Oxidativos Avançados Aplicados ao Tratamento de Resíduos; Tópicos Especiais em Química I e Tópicos Especiais em Química II. A partir de 2021, com a reformulação do PPP e credenciamento de novos docentes permanentes, foram incluídas as disciplinas de Química teórica e Computacional; Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Polímeros: Definição, Caracterização e Aplicação Ambiental; Fundamentos de Catálise Heterogênea e Técnicas Instrumentais de Análise Inorgânica. Foram retiradas as disciplinas Métodos Físicos Aplicados à Química Inorgânica; Química Bioinorgânica e Processos Oxidativos Avançados Aplicados ao Tratamento de Resíduos.

Especificamente, as disciplinas de Tópicos Especiais visam a apresentação de temas atuais, relevantes e avançados, não abordados em outras disciplinas, por membros do corpo docente ou por professores visitantes.

Também é oferecido o Estágio Docente, obrigatório para bolsistas e facultativo aos outros discentes, que envolve a participação destes em atividades de graduação, como complementação da formação pedagógica de mestres.

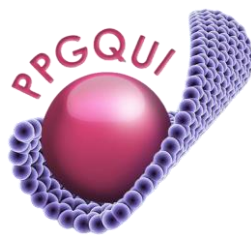
O discente poderá também cumprir créditos em disciplinas em outros Programas de Pós- Graduação (em acordo com seu orientador), desde que não ultrapasse 50% do total de créditos do programa. Além disso, o candidato a título de Mestre em Química, deverá cumprir os seguintes requisitos: Aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira (inglês); aprovação em exame de qualificação oral, em sessão pública que deverá ocorrer até o final do 3º semestre após a matrícula; e aprovação em banca de defesa oral da Dissertação.

Neste contexto, os docentes e discentes participam de grupos de pesquisa consolidados, certificados pela Instituição e pertencentes ao diretório de Grupos do CNPq, que dão suporte ao desenvolvimento do projetos de pesquisa e atendimento aos objetivos do Programa: GIPeFEA (Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Fotoquímica e Eletroquímica Ambiental); GESOMA (Grupo de Estudos em Solos e Meio Ambiente); LEQAL (Laboratório de Estudos em Química Analítica Verde); GPCMat (Grupo de Pesquisa em Ciência de Materiais); Fármacos e Medicamentos; GCatProBio - Grupo de Catálise e Produção de Biocombustíveis; AstroComS:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Astrofísica de Altas Energias, Cosmologia e Simulação Computacional; Ensino de Ciências Exatas e Tecnologias; Grupo de Estudos em Carbono - GECARB; Grupo de Química Bioorgânica, GEPIEC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Investigação em Ensino de Ciências; NuDPEQ – Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisas em Ensino de Química/Ciências -UNILA.

No início de 2024, o PPGQUI enviou o APCN para a CAPES para solicitar o nível doutorado, que foi aprovado no CTC, na 231ª reunião de 26 a 30 de agosto de 2024 e está aguardando a autorização do MEC.

3. **MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PPGQUI**

Instituídas no Planejamento Estratégico anterior:

MISSÃO: Gerar e socializar o conhecimento científico na área da Química, formando profissionais capacitados com responsabilidade ética, social e ambiental.

VISÃO: aprimorar os índices do PPGQUI, com evolução contínua nos quesitos estabelecidos pela CAPES, permitindo, assim, a implantação futura do Doutorado.

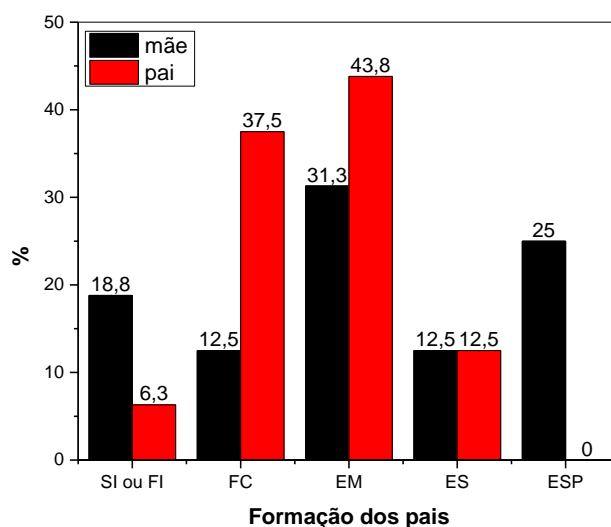
VALORES: integridade científica; ética profissional e responsabilidade social.

4. **RELATÓRIO DAS RESPOSTAS OBTIDAS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO 2023-2024.**

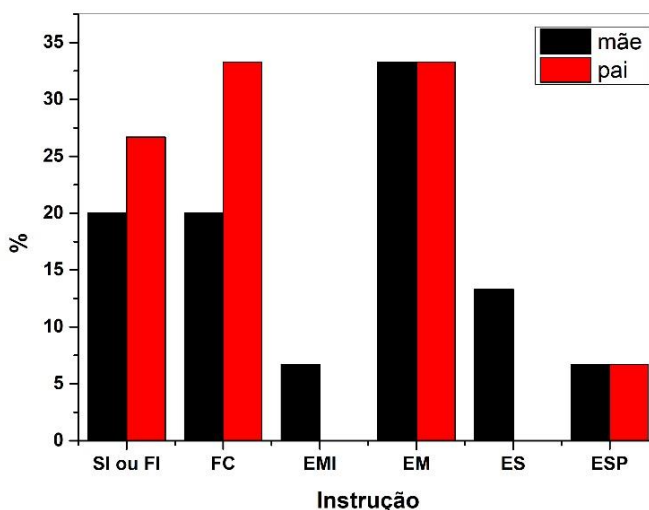
4.1 – **DADOS COLETADOS DOS DISCENTES**

Os discentes se autodeclararam da cor branca (85,3%), cor amarela (2,9%) e cor parda (11,8%). Em relação à renda familiar, 75,0% dos discentes relataram possuir renda de até 5 salários-mínimos para as turmas de 2023, sendo este percentual de 93,3% para as turmas de 2024. Os dados coletados também revelaram que 85,4% dos discentes frequentaram escola pública no Ensino Fundamental e 83,5% frequentaram a escola pública no Ensino Médio.

Considerando a formação educacional formal dos pais, verificou-se que os discentes do Programa são o primeiro membro da família a cursar pós-graduação *stricto sensu* (Figura 1 A e B). Importante também ressaltar que o percentual de pais que cursaram ensino superior não ultrapassa 20%.



A)



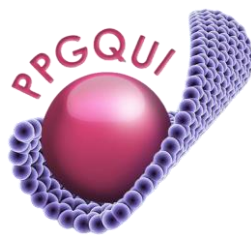
B)

Figura 1. Perfil da formação educacional formal dos pais dos discentes do Programa. A) 2023. B) 2024. SI = sem formação; FI = Fundamental Incompleto; FC=



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Fundamental Completo; EMI = Ensino Médio Incompleto; EM = Ensino Médio completo; ES = Ensino Superior e ESP = Especialização (*lato sensu*).



Em quantitativos equivalentes, para a turma de 2023, 36,8% dos discentes disseram que ingressaram no PPGQUI com o objetivo futuro de atuar em Universidades, mesmo valor dos que tem o objetivo de atuar no setor privado, enquanto 26,3% ingressaram no PPGQUI pensando somente no crescimento pessoal. Já para a turma de 2024, 60% dos discentes disseram que ingressaram no PPGQUI com o objetivo futuro de atuar em Universidades, 20% têm o objetivo de atuar no setor privado, enquanto 13,3% ingressaram no PPGQUI pensando somente no crescimento pessoal e 6,67% pensam em atuar no terceiro setor.

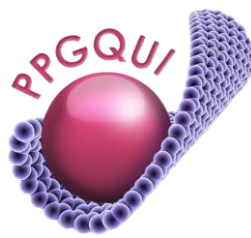
Dos discentes que receberam bolsas de estudos, 66,7% declararam que este aporte auxiliou na dedicação ao curso e 88,9% declararam que permitiu a permanência no curso.

Para 84,2%, a estrutura curricular do PPGQUI é coerente com sua linha de pesquisa e que a contribuição das disciplinas para a formação é Muito Boa (57,9%) ou Boa (42,1%). Consideram que as aulas ministradas pelos docentes são: Muito boas (42,1%) e Boas (57,9%). A infraestrutura para o desenvolvimento das aulas é Boa para 68,4% e Muito Boa para 26,3%, mas destacam a necessidade de melhorias nas salas em relação ao projetor e ao acesso à internet.

Os discentes têm a percepção de que o espaço físico para suas atividades é apenas adequado (47,4% de Bom e 42,1% de regular), assim como equipamentos (56,6% quase completos, 31,6% de parcialmente completos) e insumos (suficiente para 36,8% e 26,3% parcialmente suficientes), contudo, 15,8% acham a aquisição de insumos muito lenta.

De acordo com os discentes, os orientadores são solícitos e disponíveis (42,1%) ou disponíveis (47,4%) e o grau de satisfação com as atividades do programa é alto (62,5% satisfatória e 25% muito satisfatória).

A percepção dos discentes sobre a distribuição dos docentes nas linhas é de que é totalmente equitativa e atende a todas as linhas (56,3%) ou é equitativa, mas



algumas linhas têm poucos docentes atuantes (43,8%). As disciplinas ofertadas atendem a formação dos discentes totalmente (56,3%) ou parcialmente (37,5%). 50% dos discentes entendem que é necessária uma disciplina de nivelamento para procurar sanar deficiências da formação da graduação.

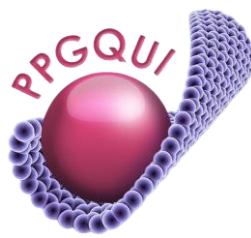
Outras informações estão contidas no ANEXO e subsidiam o setor administrativo na tomada de decisões e planejamento para a melhoria das atividades rotineiras no PPGQUI.

4.1.2 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

As questões socioeconômicas revelaram que a maioria esmagadora dos discentes (acima de 80%) é proveniente de escola pública, o que mostra a importância da Universidade Pública e dos programas de pós-graduação na continuidade da educação formal destes. Considerando a renda familiar e o fato de serem os primeiros da família a cursarem pós-graduação *stricto sensu* e que menos de 20% dos pais tem ensino superior revela que o PPGQUI é estratégico na região para a melhoria social e econômica de seus discentes revelando também a enorme responsabilidade em oferecer um curso de qualidade para a formação científica, humana e profissional, diminuindo assimetrias sociais.

Este perfil tem se mantido desde a primeira autoavaliação realizada, e nota-se nesta última que houve aumento no percentual de ingressantes provenientes de escola pública, principalmente em relação ao Ensino Médio.

Considerando os dados coletados em relação às atividades desenvolvidas durante o mestrado, percebe-se que os discentes têm ainda visão romântica sobre as atividades experimentais em laboratórios, acreditando que o espaço oferecido e os insumos são suficientes para seu trabalho. Isto revela um desconhecimento sobre o cotidiano científico, com a burocracia, os atrasos na aquisição de materiais, as disputas por espaço. Talvez haja a importância dos discentes em se ocuparem um pouco mais do dia a dia de um laboratório, acompanhando o orientador nesta tarefa, se encarregando dos processos de obtenção de seu material para sua pesquisa. A



coordenação do PPGQUI pode auxiliar nesta tarefa com reuniões de esclarecimento aos discentes.

Os discentes consideram a atuação do orientador no seu crescimento profissional como muito boa e 62,5% consideram a disponibilidade do orientador como muito boa e 37,5% como boa.

A estrutura curricular é coerente para 75% dos respondentes, mas 25% acham que as disciplinas parcialmente atendem às expectativas, informação a ser considerada no planejamento estratégico, mas consideram a qualidade das aulas como muito boa e boa. As respostas dos discentes mostram que a estrutura de formação (linhas de pesquisa, estrutura curricular) é adequada, mas que precisa melhorar em alguns aspectos, que serão propostos no planejamento estratégico.

Outras questões como atendimento da coordenação e do pessoal administrativo e qualidade das informações repassadas são adequadas. Em relação ao site do Programa, os discentes indicaram a necessidade de melhora nas informações, em relação à atualização e na busca de informações.

Há a necessidade de ampliar a oferta de atividades extra disciplinas e estimular a participação dos discentes, pois 62,5% não tem participado destas atividades. Tanto o estímulo como as condições que o programa oferece para a produção do conhecimento científico foram satisfatórias para os discentes.

Mais de 87% dos discentes relataram que o Programa permite a familiarização das métricas científicas para a difusão do conhecimento gerado no mesmo.

Para 25% dos discentes, a infraestrutura do PPGQUI é considerada regular para o desenvolvimento das disciplinas, indicando a necessidade de melhoria nos projetores utilizados (50% das respostas).

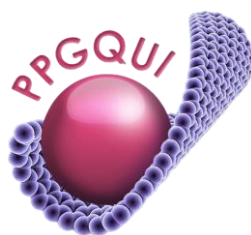
4.2 DADOS COLETADOS DOS DOCENTES

Para 91,7% dos docentes do PPGQUI, as disciplinas ofertadas atendem as necessidades de formação dos discentes total ou parcialmente. Estes mesmos docentes avaliam a formação de graduação dos ingressantes como regular (41,7%) e



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



insuficiente (25%). Somente para 25% esta formação é considerada Boa. Considerando valores numéricos entre 1 (totalmente insatisfeito) e 5 (muito satisfeito) para o grau de satisfação dos discentes nas disciplinas, a nota média obtida foi de **2,67 ± 0,89**. Sobre a necessidade de disciplina de nivelamento no curso, há diversidade de opiniões (Figura 2)

Você considera necessária disciplina de nivelamento para alunos ingressantes no PPGQUI?

12 respostas

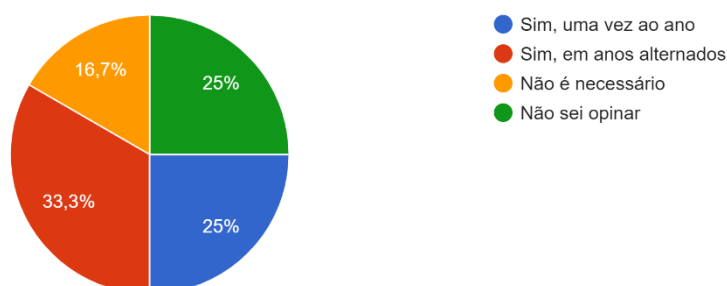


Figura 2. Respostas dos docentes para a proposta de disciplina de nivelamento aos alunos ingressantes.

Para os docentes, 58,3% acham positivo se as disciplinas puderem ser remotas, sendo que 66,7% acham que somente algumas disciplinas devem ter carga horária remota parcial e 22,2% devem ter carga horária remota total (Figura 3).

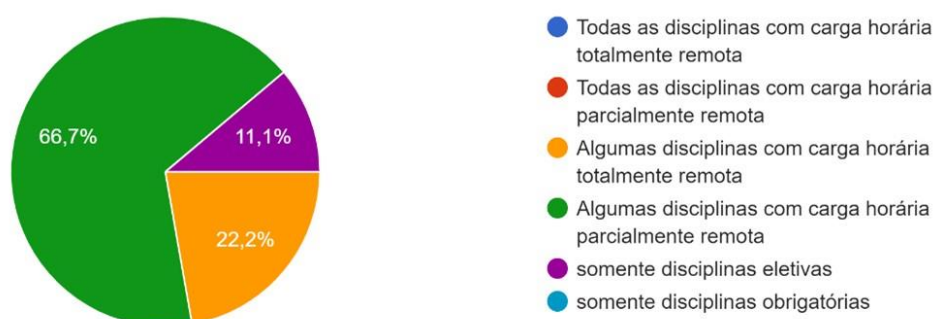
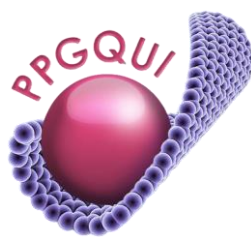


Figura 3. Resultados das respostas dos docentes para a possibilidade de disciplinas remotas no PPGQUI.



Os docentes entendem que estão totalmente contemplados (76,5%) com a área de concentração e 23,5% deles são contemplados parcialmente, mas se consideram contemplados nas linhas de pesquisa (94,1%).

As respostas dos docentes mostram que a infraestrutura do Programa ainda precisa melhorar, pois 70,6% consideram o espaço físico insuficiente ou regular e que 76,5% declaram que tem à disposição até 10 m² para cada discente orientado, sendo ainda insuficientes os equipamentos de médio porte e os insumos.

Os docentes relatam também que a infraestrutura para as aulas é satisfatória, necessitando melhorar o acesso à internet e melhorar a ventilação em sala. São mais críticos em relação à qualidade de sua aula que os discentes, sendo que 60% consideram a sua aula como Boa. Já a disponibilidade dos orientandos foi considerada baixa por 35,7%.

Metade dos docentes orientam semanalmente seus orientados, enquanto 25% orientam quinzenalmente. Consideram que o número de orientandos sob sua responsabilidade é adequado para 75% dos docentes.

Algumas informações recolhidas no questionário (ANEXO) emitiram sinal de alerta sobre o dia a dia acadêmico, pois 66,7% dos docentes não realizam grupos de estudo com seus orientados; 16,7% não estabelecem metas e planos de ação; 25% não conhecem a métrica de produção científica da área da Química (CAPES) e 25% não tem produzido cientificamente com seu orientando e 50% relataram que seu grupo de pesquisa não realiza seminários.

4.2.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

A análise das respostas dos docentes se contrasta em algumas situações com as dos discentes, como a questão de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades experimentais, talvez decorrente da maior experiência destes docentes e do desconhecimento ainda dos discentes sobre os processos de aquisição de equipamentos, materiais e insumos.

Os docentes são mais críticos sem relação à formação de graduação dos discentes no Programa, o que é importante, pois revela a busca da qualidade na formação científica e profissional do futuro egresso do PPGQUI, mas revela também a necessidade de aprimoramento das disciplinas e das metodologias de ensino para tentar suprir parte das deficiências dos discentes.

Há a necessidade de envolvimento maior dos docentes e discentes na elaboração dos produtos de seus projetos de pesquisa, para a geração qualificada de artigos, trabalhos em congressos, exigência da área da Química na Capes.

4.3 RESPOSTAS DO EGRESSOS

Dos 15 egressos respondentes, 46,7% concluíram ou estão cursando o doutorado, sendo que 53,3% estão em atividades no setor produtivo, 33,3% em ensino em empresa pública e 13,3% está em ensino em empresa privada (Figura 4).

Área de atuação profissional atual (marque todas as alternativas aplicáveis)
15 respostas

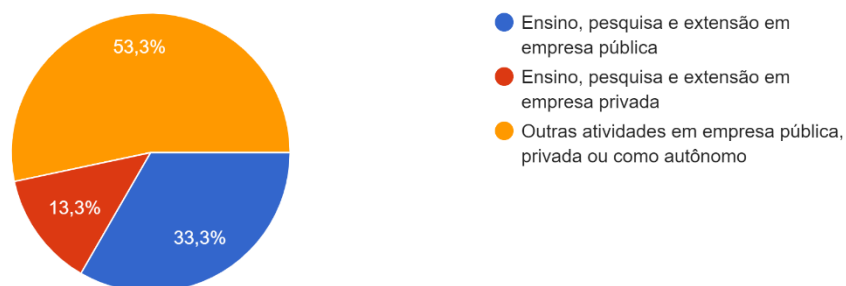
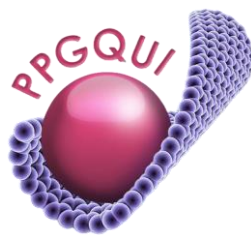


Figura 4. Informações sobre a atuação profissional atual dos egressos.

Para 86,7% dos respondentes, cursar o mestrado impactou positivamente em sua atividade profissional, com 93,3% destes declarando que a formação recebida no PPGQUI foi Muito Boa e Boa. Alguns comentários explanados pelos egressos:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná



“com o mestrado foi possível aprender novas técnicas de desenvolvimento de materiais, trabalhar com um grupo de pessoas, solucionar problemas cotidianos do laboratório, interpretar dados, aprofundar conteúdos da graduação”;

“proporcionou maior conhecimento e melhores oportunidades”;

“abriu minha mente para as possibilidades nas mais diversas áreas e atizou minha curiosidade por compreender as defasagens de muitos setores e buscar alternativas em pesquisas”;

“aumento de salário”;

“consolidação do meu interesse pela carreira acadêmica”;

“hoje ocupo um cargo de especialista em desenvolvimento analítico cujo pré-requisito era ter Mestrado”;

“trouxe mais experiência, tanto profissional quanto pessoal”;

“o título de Mestre melhora a classificação geral no processo seletivo do Estado”;

“possibilitou promoção de cargo, aumento das atividades realizadas e maior respaldo técnico-científico perante os pares e superiores”;

“criou o interesse por seguir na carreira acadêmica”;

“...foi um passo importantíssimo para um dia eu alcançar meu objetivo final, que é ser professora/pesquisadora em uma universidade pública”;

“com a pesquisa do mestrado a minha aprendizagem foi imensurável, tanto na vida pessoal quanto profissional, pois desenvolvi habilidades de trabalho em equipe, com as atividades em laboratório e pesquisas, bem como à capacidade de resolução de problemas, leitura e escrita”;

“acredito que tenha me ajudado a conquistar uma vaga em uma empresa farmacêutica aqui na Irlanda”;

“fui promovida a pesquisadora na empresa logo que terminei o mestrado”.

A Figura 5 mostra como os egressos avaliam a formação recebida no PPGQUI, com as observações em seguida.

Como você avalia a formação recebida no Mestrado do PPGQUI

15 respostas

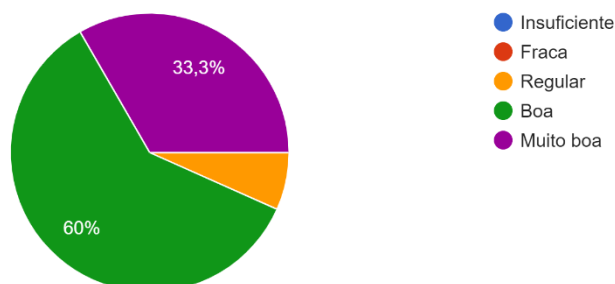


Figura 5. Percepção da formação recebida durante a permanência no PPGQUI pelos egressos

“Aprendi muito ao longo dos dois anos do mestrado, novas técnicas, conteúdos aprofundados, trabalho em grupo, liderança. Algo que me frustrou um pouco foi a relação orientador/orientado”;

“Ponto positivo: Professores empenhados, bom suporte institucional, bons equipamentos. Ponto negativo: infraestrutura dos laboratórios à época”;

“Positivos: Professores participativos e engajados que não medem esforços para compartilhar conhecimento com os alunos. Negativos: Poderiam buscar parcerias com empresas de forma a desenvolver projetos com mais subsídio”;

“Ótimo quadro de docentes; estrutura regular”;

“Professores bem qualificados e dispostos a ajudar na formação do aluno e no desenvolvimento do trabalho”;

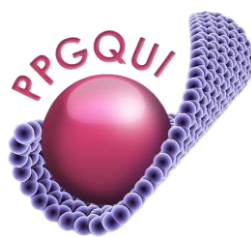
“Os professores são bons. Falta estrutura laboratorial”;

“Positivos: professores empenhados na melhora do programa. Negativos: falta de estrutura para algumas análises ou burocracia para realizá-las na universidade”;

“Fiz o mestrado durante a pandemia, tive dificuldade de acesso ao laboratório durante o primeiro ano. Faltou orientação em relação ao uso do laboratório, se tivesse um técnico ou alguém para auxiliar, essa poderia esclarecer algumas dúvidas sobre o uso de alguns equipamentos”;



Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Ponto positivo: Professores com excelentes currículos. Ponto negativo: Pouquíssimas bolsas, o que dificultava a participação em Congressos e Eventos Científicos que necessitam de deslocamento, estadia e alimentação”;

Pontos Positivos: linhas de pesquisa e pesquisadores/professores do programa. Como ponto a desenvolver, citaria as estruturas dos laboratórios e falta de parceria com as empresas privadas. Essa "distância" entre setores público e privados, não é benéfica à sociedade. Quanto mais alinhados as expectativas e objetivos destes dois setores estiverem, maiores e melhores serão os ganhos para todos”;

“Os professores/orientadores são muito qualificados e acompanham de perto a pesquisa dos alunos; a universidade precisa de mais verba para melhor equipar seus laboratórios e fornecer mais bolsas de pesquisa”;

Positivos: atividades práticas em laboratório, professores capacitados, suporte nas pesquisas e dissertação e publicação de artigos, curso bem estruturado”.

Os egressos consideram que as disciplinas atendem às expectativas considerando Bom (73,3%) e Muito Bom (26,7%) e declararam ainda:

“Gostaria de ter visto algo mais aplicado a fenômenos de superfície”;

“Acredito que uma disciplina de novas tendências na química abordada de forma semelhante a disciplina de seminários poderia ser muito proveitosa”;

“Físico-química orgânica, caracterização de estado sólido, desenvolvimento de metodologia analítica aplicada a indústria farmacêutica, DOE e Quality by Design, Estatística aplicada ao tratamento de dados experimentais, espectroscopia quantitativa, Propriedade intelectual, etc.”;

“Métodos Térmicos; Métodos Eletroquímicos, Escrita Científica”;

“Empreendedorismo - Cálculo de custo/viabilidade econômica do projeto científico”.

De modo geral, a orientação e a relação orientador/orientador foi boa para a maioria dos egressos, assim como o setor administrativo, coordenação e colegiado de curso (ANEXO).

Chama a atenção as respostas dos egressos sobre a infraestrutura (Figura 6), para os quais 46,7% é somente regular e 13,3% é insuficiente.

Qual a sua opinião sobre a INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS disponíveis para realizar sua pesquisa na UNIOESTE?

15 respostas

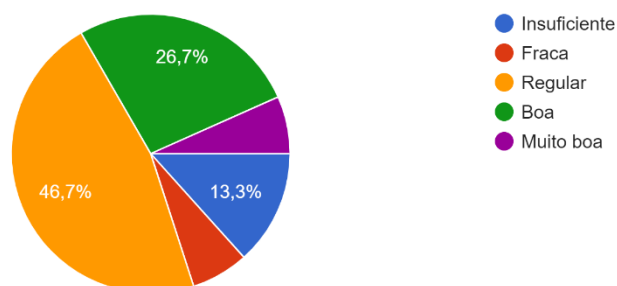


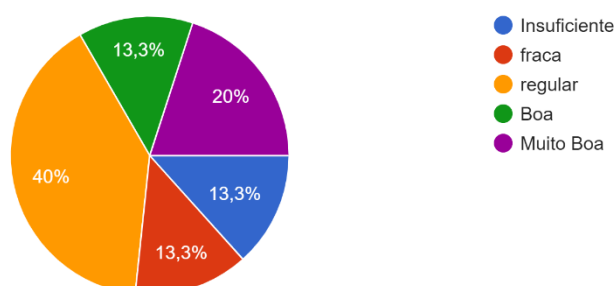
Figura 6. Respostas dos egressos sobre a infraestrutura de laboratórios durante sua permanência no PPGQUI.

80% dos respondentes publicaram artigo científico e 20% não produziram nenhum produto de sua dissertação. Não atualizam o Lattes há mais de seis meses 46,7% dos egressos, sendo que 20% o fazem raramente.

Em relação à percepção da interação entre o PPGQUI e diversos ambientes, os egressos relataram que 40% entendem que a interação com a graduação foi regular (Figura 7); a interação com a sociedade foi Boa para 53,3%; que o impacto social do PPGQUI foi Bom para 60% dos respondentes e que o impacto econômico foi Regular para 46,7%.

Qual a sua opinião sobre a interação de seu grupo de pesquisa com os ALUNOS DE GRADUAÇÃO?

15 respostas





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

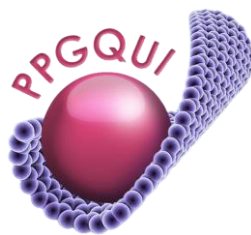


Figura 7. Percepção dos egressos sobre interação com a graduação.

Já em relação à integração dos projetos com empresas, há a constatação de que o PPGQUI precisa melhorar, como pode ser observada na Figura 8. Ele se aplica a ações que envolvam o empreendedorismo (Figura 9).

Qual a sua opinião sobre a INTEGRAÇÃO EMPRESAS e os trabalhos/projetos desenvolvidos pelo seu grupo de pesquisa durante o período da dissertação?

15 respostas

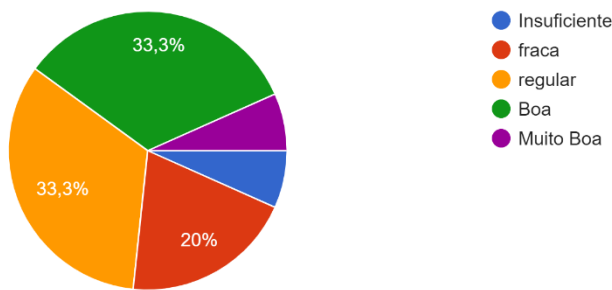


Figura 8. Percepção dos egressos em relação a integração entre os projetos do PPGQUI e empresas.

Qual a sua opinião sobre as ações que favoreçam o EMPREENDEDORISMO dos discentes e docentes do PPGQUI?

15 respostas

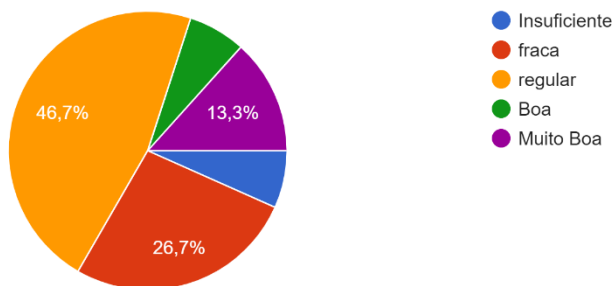
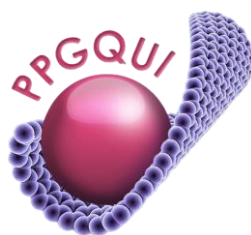


Figura 9. Percepção dos egressos em relação ao empreendedorismo como ação do PPGQUI.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



As Figuras 10 e 11 apresentam os resultados sobre financiamento público e privado, respectivamente, como suporte na produção de conhecimento científico no PPGQUI, denotando a necessidade de ampliar estes financiamentos.

Qual a sua opinião sobre a disponibilidade de FINANCIAMENTO PÚBLICO para a realização da sua pesquisa na universidade, durante o mestrado?

15 respostas

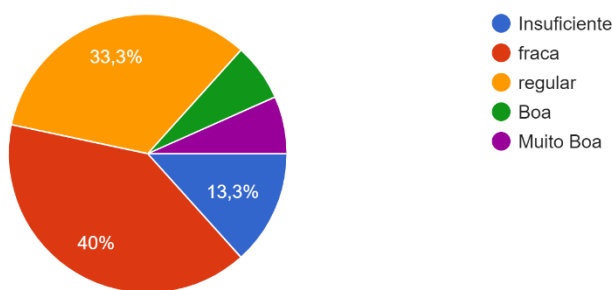


Figura 10. Percepção dos egressos em relação ao financiamento público para os projetos do PPGQUI.

Qual a sua opinião sobre a disponibilidade de FINANCIAMENTO PRIVADO para a realização da sua pesquisa na universidade, durante o mestrado?

15 respostas

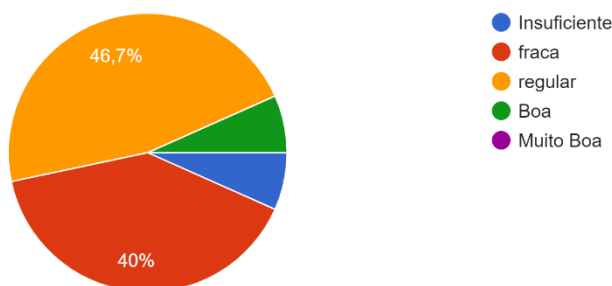


Figura 11. Percepção dos egressos em relação ao financiamento privado para os projetos do PPGQUI.

A internacionalização do PPGQUI é um quesito a ser melhorado na percepção dos egressos, como mostra a Figura 12.

Qual a sua opinião sobre o grau de INTERNACIONALIZAÇÃO do PPGQUI?

15 respostas

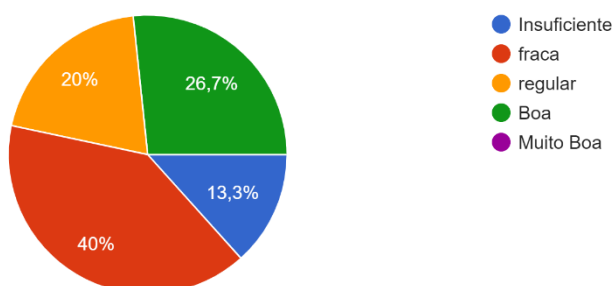


Figura 12. Percepção dos egressos em relação à internacionalização do PPGQUI.

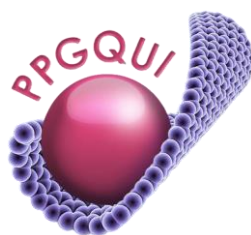
4.3.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

As respostas obtidas dos egressos mostram que o PPGQUI tem cumprido com sua missão de [...] formar profissionais capacitados com responsabilidade ética, social e ambiental [...], pois para 86,7% o mestrado impactou positivamente em sua atividade profissional, contribuindo para a qualificação de recursos humanos e diminuindo assimetrias na área de Química no território de abrangência do Programa. Todos os egressos estão em atividades profissionais e mais de 50% cursaram ou estão cursando o Doutorado, contribuindo não só para a formação pessoal e profissional, mas também para o crescimento da Ciência.

Considerando a estrutura curricular e as atividades acadêmicas do PPGQUI, há consenso que contribuem muito para a formação do discente e que poucas mudanças seriam necessárias, com apresentação de sugestões pertinentes de disciplinas, como escrita científica, empreendedorismo e propriedade intelectual ou



Universidade Estadual do Oeste do Paraná



outras atividades que foram destacadas. De modo geral, o corpo docente é elogiado também.

Os egressos destacam algumas necessidades de melhoria no PPGQUI como aumentar a interação com o setor produtivo, visando parcerias que propiciem projetos aplicados às demandas da sociedade. Também indicam que a infraestrutura física e do conjunto de equipamentos científicos deva ser ampliada e melhorada, assim como a possibilidade de mais custeio para a participação em eventos. A internacionalização foi o ponto do PPGQUI considerado mais frágil. Os egressos também indicam ampliar a participação do PPGQUI nas mídias sociais, para melhor divulgar os resultados das pesquisas e que a sociedade tenha conhecimento destas atividades.

Se 20% dos egressos não publicaram nenhum produto de sua dissertação, significa que o PPGQUI tem que criar mecanismos para diminuir este percentual para aumentar os índices de produtividade.

Destacou-se também a questão de que muitos egressos não atualizam o currículo Lattes, o que limita a busca de informações sobre eles, restringindo-se a outras mídias como LinkedIn, que não é base acadêmica.

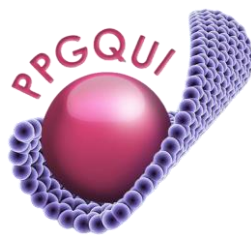
Em relação ao tema de disciplinas serem ofertadas de modo remoto (ainda não autorizado para cursos de Pós-graduação), 46,7% dos egressos informaram serem favoráveis, enquanto 33,3% são contra e 20% não tem opinião sobre o assunto. Isto indica que não há unanimidade sobre o assunto, considerando a experiência de discentes que já passaram por uma estrutura curricular presencial (com exceção do período da pandemia do COVID-19, no qual foram autorizadas aulas remotas). Isto contrasta um pouco com a opinião dos docentes, pois, 58,3% disseram ser favoráveis às aulas remotas, 33,3% dizem ser desfavoráveis e 8,3% não tem opinião sobre o assunto. Dos que dizem serem favoráveis a aulas remotas, 66,7% entendem que somente algumas disciplinas devam ser remotas e de forma parcial e que 22,2% acham que algumas disciplinas devam ser totalmente remotas.

OBS: este relatório de autoavaliação está sendo avaliado pela comissão. Em seguida, os resultados serão apresentados em reunião de colegiado. Em seguida,



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



o planejamento estratégico será construído pela mesma comissão, avaliado e aprovado pelo colegiado do PPGQUI. A previsão de finalização é 10 de dezembro de 2024.

Isto se fez necessário, pois a área de Química na CAPES indicou modo de planejamento estratégico diferente do que havia sido realizado até o momento pelo Programa. Atualmente, a área de Química indica o planejamento de curto prazo (mesmo quadriênio), médio prazo (próximo quadriênio) e longo prazo. Cada um com cinco metas e pelo menos duas ações para concretização.

Considerando que o PPGQUI definiu metas e ações em 2021 para até o final do quadriênio em 2024, é importante como autoavaliação também verificar quais metas foram cumpridas ou não e as justificativas. Estas metas foram distribuídas nas categorias PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO NA SOCIEDADE, de acordo com a CAPES.

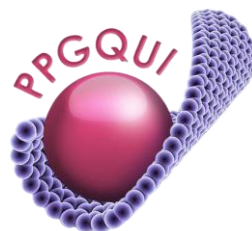
Metas e ações anteriores (2021) e o cumprimento de cada uma.

Quadro 1. Plano de ação do PPGQUI. Categoria (tema estratégico): **PROGRAMA**

AÇÃO (O QUÊ?)	OBJETIVO (POR QUÊ?)	ESTRATÉGIAS (COMO?)	META (MÉTRICA)	RESPONSÁVEL (QUEM?)
Ampliar o espaço físico destinado à pesquisa	Permitir aumento na segurança laboratorial e a melhor distribuição de equipamentos	Por meio de discussão da distribuição do espaço físico no Campus de Toledo e participação em Editais de financiamento	Aumentar em 25% a área atual destinada ao PPGQUI (CUMPRIDO)	Colegiado do Programa, CECE, Direção de Campus, PRPPG
Aumentar a quantidade de material permanente	Aumentar a qualidade dos projetos de pesquisa e, conseqüentemente, da produção intelectual	Envolvimento do corpo docente com Editais de financiamento públicos e privados e estabelecimento de consórcio de uso de equipamentos de diferentes grupos de Pesquisa da Região Oeste do Paraná	Participar de pelo menos um edital de financiamento no quadriênio; (CUMPRIDO) Criar o consorcio de equipamentos de Grupos de Pesquisa da Região Oeste (CUMPRIDO PARCIALMENTE)	Docentes permanentes



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

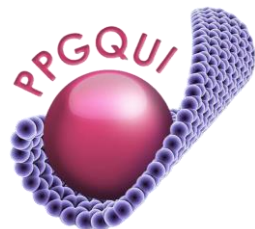


Ampliar o corpo docente permanente do PPGQUI	Aumentar a capacidade de produção intelectual; ampliar a qualidade de formação dos discentes; aumentar a diversidade de projetos de pesquisa	Realizar o credenciamento de docentes com produção científica relevante, internos ou externos à instituição de origem do Programa	Credenciar dois docentes permanentes no quadriênio (CUMPRIDO)	Colegiado do Programa, PRPPG, Reitoria
Implantar política de estágio de Pós-doutoramento de docentes permanentes	Ampliar a experiência científica de docentes, estabelecer novas parcerias e conectar novos conhecimentos	Estabelecer cronograma de afastamento dos docentes para Pós-doc, priorizando estágios em universidades estrangeiras	Mínimo de dois docentes afastados para Pós-doc (CUMPRIDO PARCIALMENTE - 1 AFASTAMENTO)	Colegiado do PPGQUI, CECE, PRPPG.

Na categoria PROGRAMA, 50% das ações (duas) foram cumpridas integralmente: devido à reforma do prédio E3 do Campus de Toledo, a capacidade de espaço físico foi dobrada, melhorando as condições de trabalho; também foi possível credenciar mais dois docentes permanentes que atuarão na recém criada linha de pesquisa de **Ensino de Química e Formação Docente (EQFD)**. AS outras duas ações foram cumpridas parcialmente. Em relação à ação de criação do consorcio de equipamentos de Grupos de Pesquisa da Região Oeste ocorreram duas reuniões entre as Instituições, mas ainda não foi formalizado nenhum protocolo de intenções. Em relação ao afastamento de docentes para estagio de pós-doc, a meta era de dois docentes, mas somente um foi afastado para este fim, no ano de 2024, na USP-São Paulo (Profa. Dra. Flávia Giovana Manarin). Outros afastamentos não foram concluídos, devido a corpo docente do Colegiado de graduação estar enxuto, dificultando as saídas. Já há a previsão de saída para pós-doc de outro docente (Prof. Dr. Rodrigo Sequinel), em 2025 para a Argentina, mas está no planejamento do próximo quadriênio.



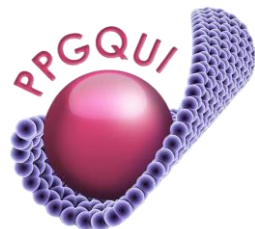
Universidade Estadual do Oeste do Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Quadro 2. Plano de ação do PPGQUI. Categoria (tema estratégico): **FORMAÇÃO**

AÇÃO (O QUÊ?)	OBJETIVO (POR QUÊ?)	ESTRATÉGIAS (COMO?)	META (MÉTRICA?)	RESPONSÁVEL (QUEM?)
Reavaliar e atualizar linhas de pesquisa do Programa	Atualizar as linhas de acordo com os projetos de pesquisa dos docentes permanentes credenciados	Atualizar e revisar o PPP	A cada quadriênio (CUMPRIDO)	Coordenador do Curso e Colegiado do Programa
Rever as disciplinas do Programa	Atualizar bibliografias e ementas, modernizar a oferta de disciplinas em consonância com a formação do discente.	Por meio de discussão em colegiado	A cada quadriênio (CUMPRIDO)	Coordenador do Curso e Colegiado do Programa
Aumentar a produção intelectual dos docentes com discentes e egressos	Produzir produção qualificada para atender as exigências da CAPES	Reservar percentual da verba de PROP ou verba própria, para tradução/taxa de publicação; Promover discussão em colegiado para projetos integradores entre docentes	1 artigo com JCR com discente por ano (CUMPRIDO PARCIALMENTE) Dois projetos integradores por quadriênio (NÃO CUMPRIDO)	Coordenador do Curso
Aumentar a sinergia do Programa com os egressos	Aumentar a sinergia entre o Programa e os egressos para manter vínculos	Criar encontro de Egressos do PPGQUI.	A cada dois anos (CUMPRIDO PARCIALMENTE)	Docentes e discentes do Programa



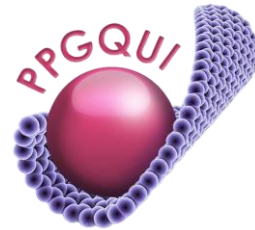
Das cinco metas estabelecidas, duas foram cumpridas integralmente, duas cumpridas parcialmente e uma não cumprida. Esta última se refere a projetos integradores que possam ser mais impactantes no Programa e ainda depende da liderança de alguns docentes, havendo a sugestão de se criar o líder de linha, responsável por catalisar esta integração entre projetos dos docentes. Algumas metas ainda precisam ser melhor incentivadas, como a publicação qualificada.

Quadro 3. Plano de ação do PPGQUI. Categoria (tema estratégico): **IMPACTO DO PROGRAMA**

AÇÃO (O QUÊ?)	OBJETIVO (POR QUÊ?)	ESTRATÉGIAS (COMO?)	META (MÉTRICA?)	RESPONSÁVEL (QUEM?)
Aumentar a inserção do Programa local e regionalmente	Aumentar a visibilidade do Programa e expor suas atividades	Elaborar projetos integradores com pesquisadores da Região Oeste do Paraná respeitando-se as linhas de pesquisa	Mínimo de dois projetos integradores (CUMPRIDO PARCIALMENTE)	Coordenador do Curso e Colegiado do Programa
Promover atividades de divulgação científica para a Comunidade externa ao Programa	Aumentar a visibilidade do Programa e apresentar suas atividades	Participar da organização do Pint of Science; Aumentar a participação no evento de extensão Ciência na Praça;	1 evento ao ano (CUMPRIDO) 1 evento ao ano (CUMPRIDO)	Docentes e discentes do Programa; CECE; Direção do Campus de Toledo
Promover a internacionalização do Programa	Aumentar a visibilidade internacional do PPGQUI e Programa	Utilizar a Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais da Reitora da	2 parcerias no quadriênio	Coordenador e docentes permanentes

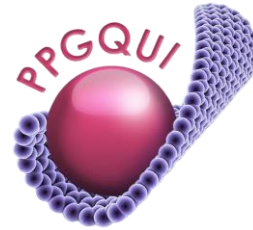


Universidade Estadual do Oeste do Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

	<p>promover parcerias entre grupos de pesquisa</p>	<p>Unioeste para realizar os contatos e os trâmites de convênios;</p> <p>Promover eventos em parceria com Instituições do exterior a partir de contatos de grupos de pesquisa em rede;</p> <p>Utilizar o estágio de Pós-doc de docentes permanentes em Instituições estrangeiras para estabelecer parcerias;</p> <p>Utilizar o sistema de co-tutela internacional na orientação de discentes, aprovado pela Unioeste, para aumentar a sinergia com pesquisadores e grupos de pesquisa estrangeiros.</p>	<p>(NÃO CUMPRIDO)</p>	
<p>Aumentar a visibilidade do Programa</p>	<p>Promover a divulgação científica, aumentar o número de inscritos nos processos seletivos; ampliar parcerias com o setor produtivo e comunidade em geral</p>	<p>Reforçar o uso das mídias sociais já existentes do Programa (Facebook e Instagram) com conteúdo científico, de divulgação dos projetos e publicações do Programa;</p>	<p>Criar mecanismos de visibilidade do PPGQUI no quadriênio.</p> <p>(CUMPRIDO)</p>	<p>Docentes e discentes do Programa</p>



		Criar podcast com assuntos relevantes para a comunidade; Promover eventos aberto ao público em geral.		
--	--	--	--	--

Três metas foram cumpridas integralmente e uma parcialmente. A meta parcial foi o projeto integrador com outros grupos de pesquisa além da Instituição mãe, que são os projetos com o NAPI (Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação) Abelhas. A meta não cumprida se refere à ações de internacionalização do Programa. Apesar de um egresso cursar Doutorado na Espanha, na Universidade Jaume I, sob a orientação do Prof. Francisco Galindo e o próprio professor realizar missão de visita técnica ao nosso Programa, ainda entendemos que é um item não cumprido.

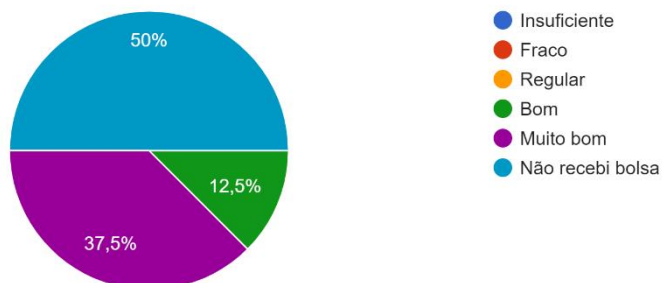
Esta análise foi também considerada no planejamento estratégico 2025-2028, disponível em outro documento.

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO APLICADO EM 2024

A) DISCENTES

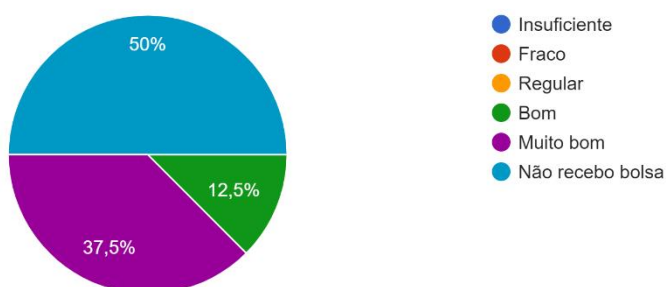
Se recebe ou recebeu bolsa de estudos, qual o impacto desta no seu grau de dedicação ao curso

8 respostas



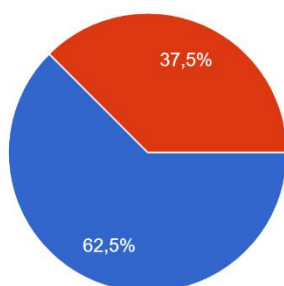
Se recebe ou recebeu bolsa de estudos, qual o impacto desta na sua permanência no curso

8 respostas



Em relação à disponibilidade do seu orientador

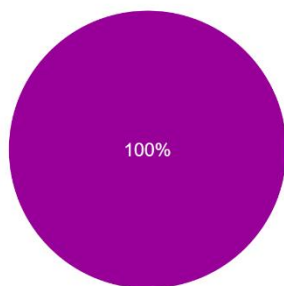
8 respostas



- Sempre muito disponível e solícito
- Disponível
- Não muito disponível
- Raramente disponível

A atuação do seu orientador em seu crescimento profissional é

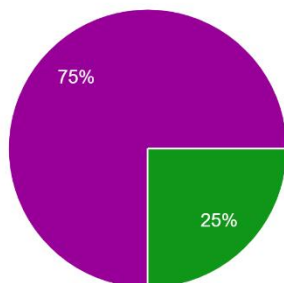
8 respostas



- Insuficiente
- Fraca
- Regular
- Boa
- Muito boa
- Não sei opinar

A atuação do seu orientador quanto ao planejamento da sua pesquisa é

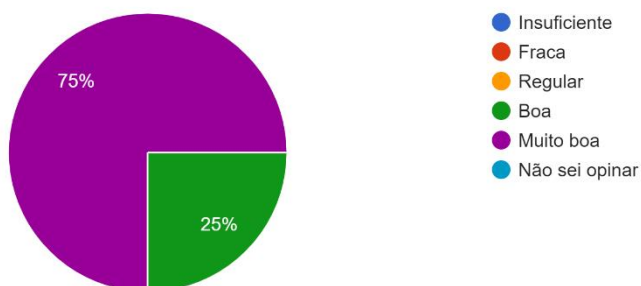
8 respostas



- Insuficiente
- Fraca
- Regular
- Boa
- Muito boa
- Não sei opinar

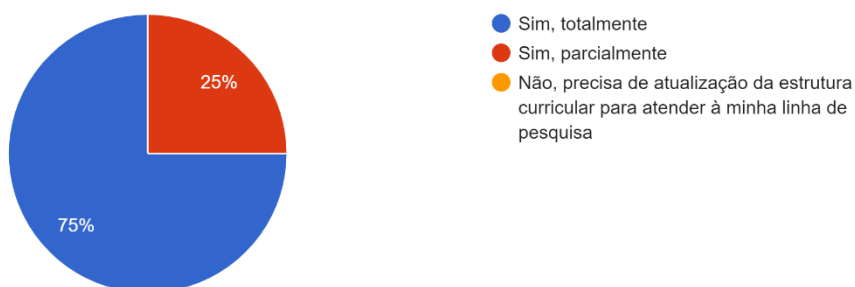
A atuação do seu orientador quanto ao planejamento da sua pesquisa é

8 respostas



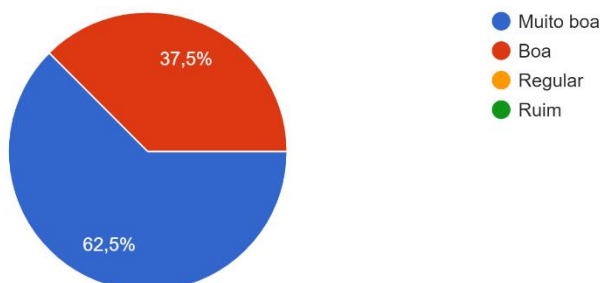
A estrutura curricular (disciplinas) oferecida pelo programa é coerente com a sua linha de pesquisa?

8 respostas



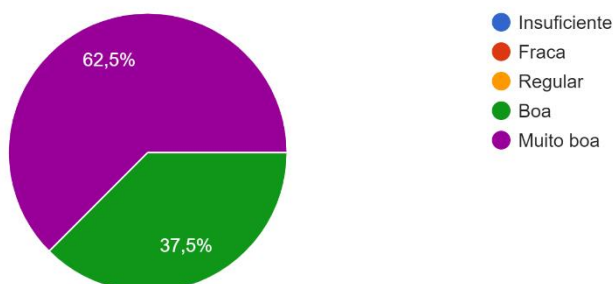
A qualidade das aulas ministradas pelos professores do PPGQUI é

8 respostas



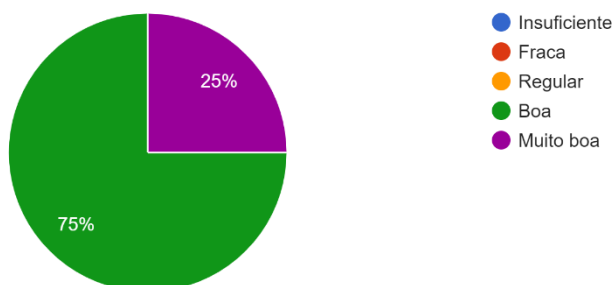
A contribuição das disciplinas do PPGQUI para a sua formação é

8 respostas



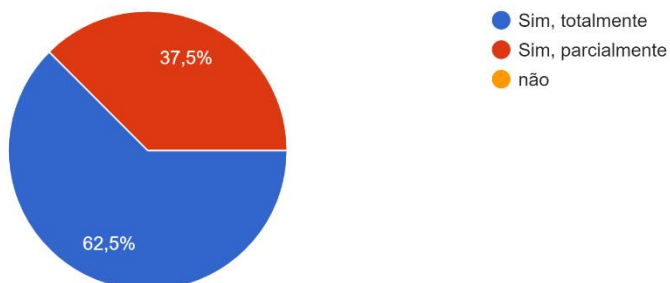
A relação entre as disciplinas e a sua área de concentração/linha de pesquisa é

8 respostas



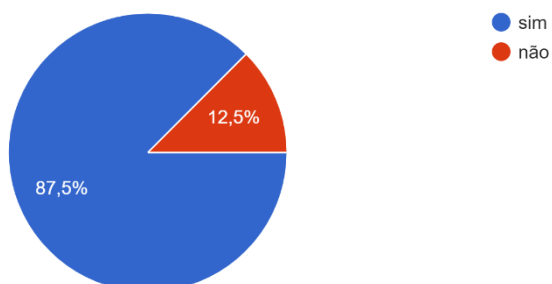
Sua pesquisa está contemplada em uma linha de pesquisa do Programa?

8 respostas



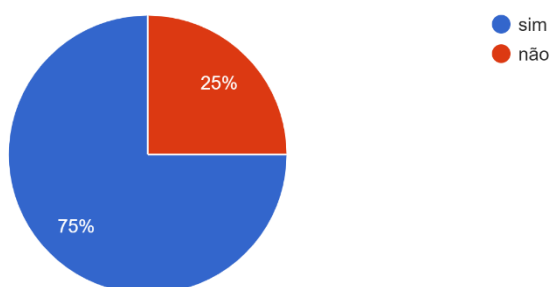
Você está inserido(a) em algum grupo de pesquisa do seu(sua) orientador(a)?

8 respostas



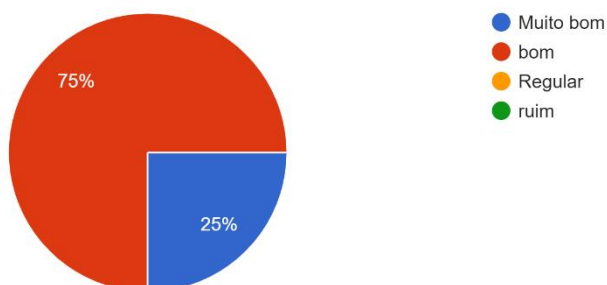
Há outras atividades desenvolvidas no grupo de pesquisa além do seu projeto de dissertação?

8 respostas



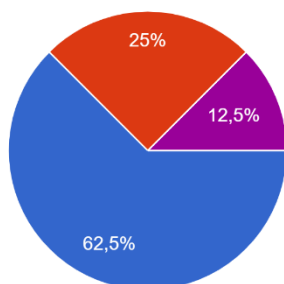
O espaço físico para o desenvolvimento de sua pesquisa é

8 respostas



A quantidade de insumos laboratoriais destinados para o desenvolvimento de sua pesquisa é:

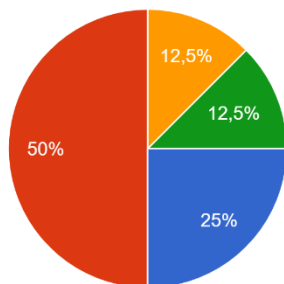
8 respostas



- Suficiente
- Suficiente, mas com demora na aquisição
- Parcialmente suficiente
- Insuficiente
- Não uso insumos

Como você avalia seu laboratório em relação aos equipamentos de médio porte necessários para o desenvolvimento de sua pesquisa?

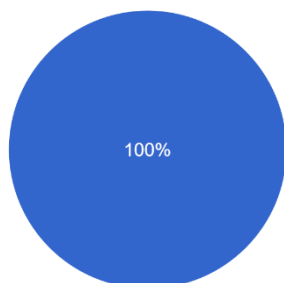
8 respostas



- Completo
- Quase completo, faltam alguns equipamentos essenciais
- Parcialmente completo, tenho poucos equipamentos essenciais
- Não possuo equipamentos de médio porte necessários ao meu laboratório

Você conhece os objetivos e a missão/visão do PPGQUI?

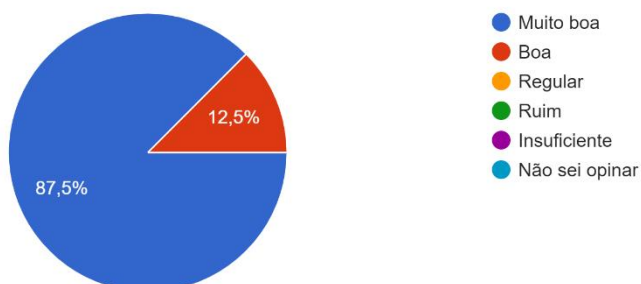
8 respostas



- sim
- não

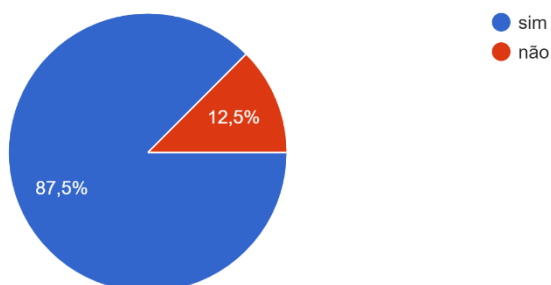
Como você avalia a coordenação do PPGQUI?

8 respostas



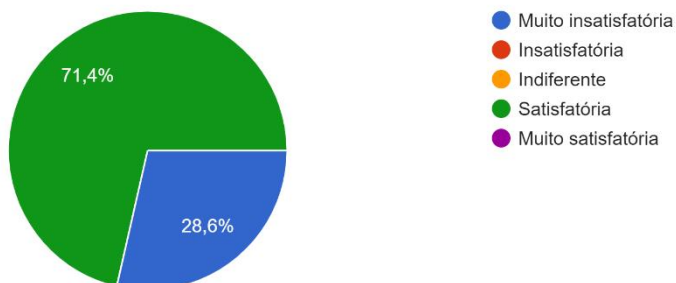
Ao ingressar no PPGQUI, sua turma recebeu orientação acadêmica sobre as diretrizes do Curso?

8 respostas



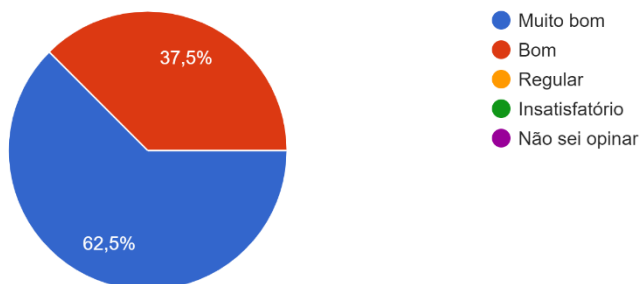
Se a resposta for sim, qual a sua percepção sobre essa orientação?

7 respostas



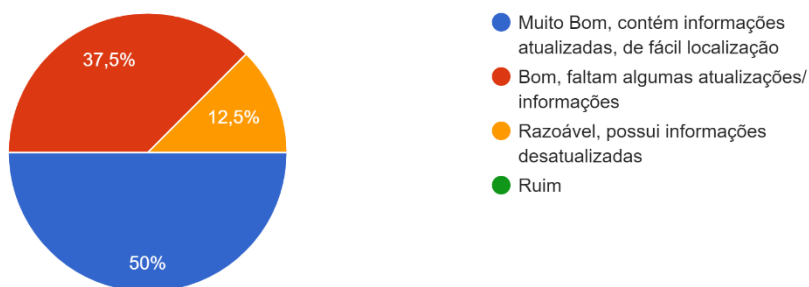
Como você avalia o atendimento administrativo do PPGQUI?

8 respostas



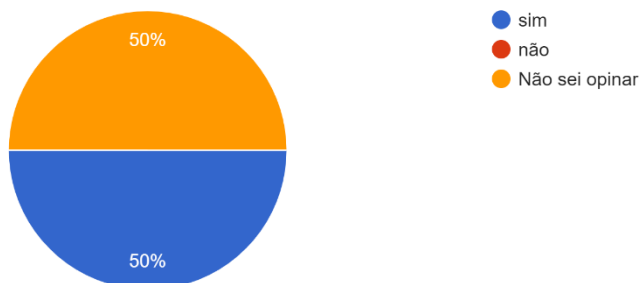
Como você avalia o site do PPGQUI?

8 respostas



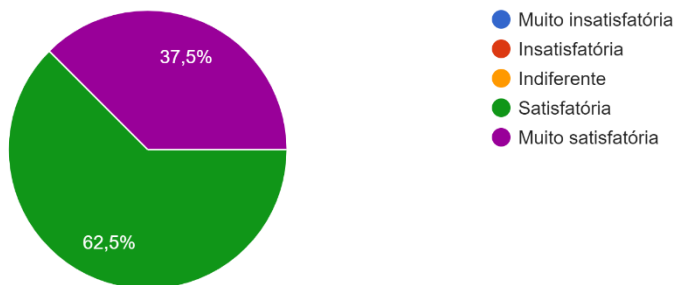
A Gestão do Programa possibilita a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão do Curso?

8 respostas



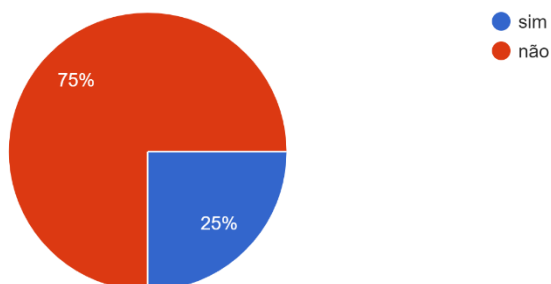
Em relação aos problemas acadêmicos que surgem, qual a sua percepção sobre a busca de soluções pela Gestão do PPGQUI?

8 respostas



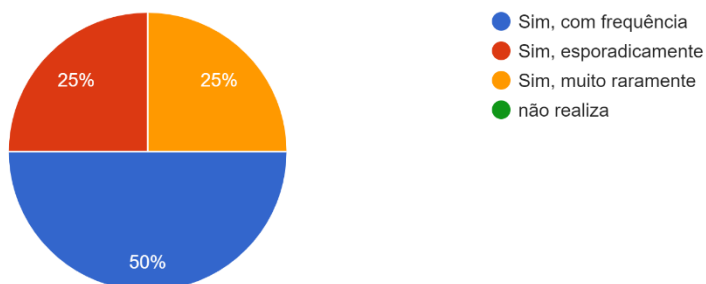
Você recebeu apoio financeiro para desenvolver atividades relacionadas à sua dissertação (ex., participação em eventos, verbas de custeio)?

8 respostas



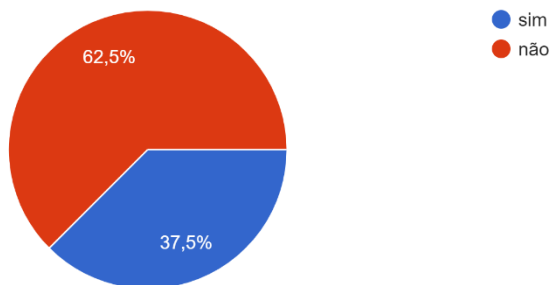
O PPGQUI realiza ações que divulguem seus trabalhos para conhecimento da comunidade em geral?

8 respostas



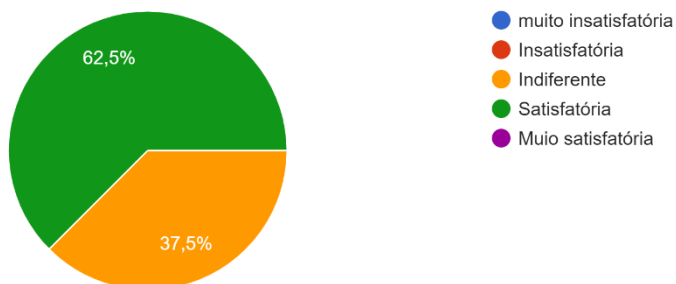
Você participa ou já participou de alguma atividade (palestras, eventos de divulgação científica) desenvolvida pelo PPGQUI?

8 respostas



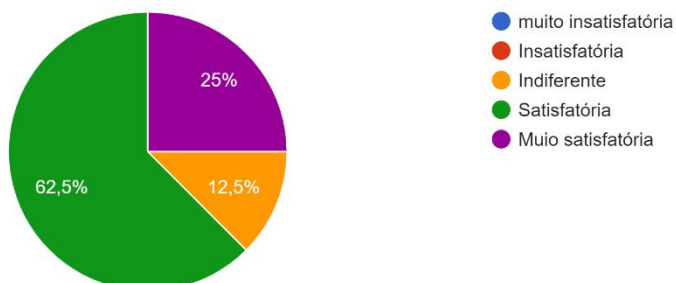
O que você acha da frequência com que o PPGQUI oferece essas atividades?

8 respostas



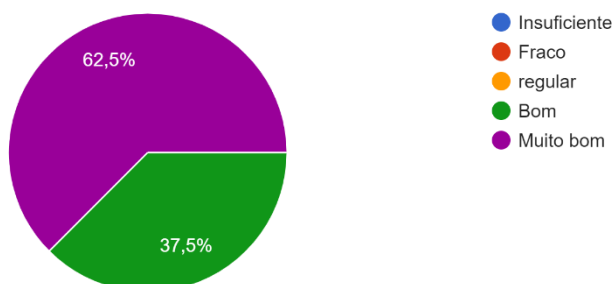
Qual o seu grau de satisfação com as atividades desenvolvidas pelo PPGQUI?

8 respostas



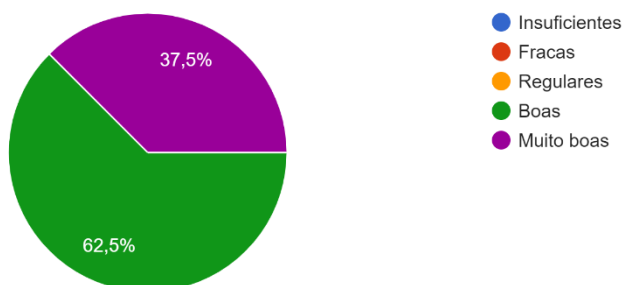
O estímulo do PPGQUI para produzir conhecimento científico foi:

8 respostas



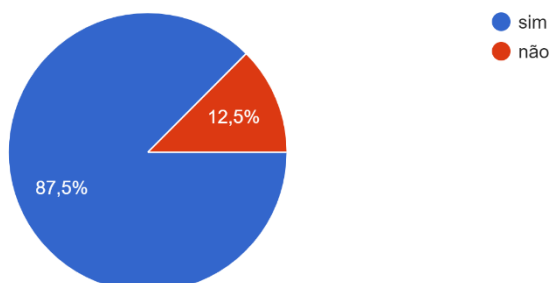
As condições do PPGQUI para produzir conhecimento científico foram:

8 respostas



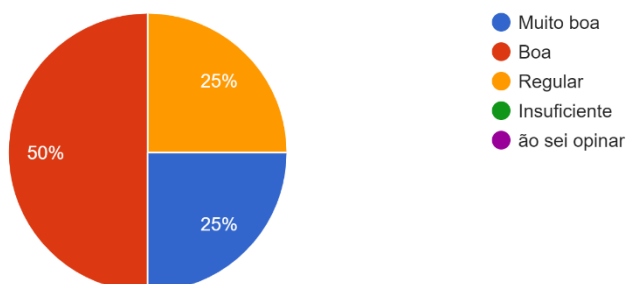
O PPGQUI contribui para a familiarização com instrumentos de métrica científica que lhe permitam escolher os veículos de divulgação da sua pesquisa?

8 respostas



A infraestrutura do PPGQUI para serem ministradas as disciplinas é:

8 respostas



Quais melhorias necessitam ser realizadas na infraestrutura do PPGQUI?

8 respostas

